



I Representação Parlamentar I



**Excelentíssimo Senhor
Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores**

Assunto: Dados sobre a Interrupção Voluntária da Gravidez nos Açores

A Representação Parlamentar do Bloco de Esquerda/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a V. Exa. para efeito de admissão, requerimento com pedido de respostas por escrito dirigido ao Governo Regional, nomeadamente à **Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social**.

Ponta Delgada, 2 de dezembro de 2024

Com os melhores cumprimentos,

A Representação Parlamentar do BE/Açores

(António Lima)

Exma. Senhora Secretária Regional da Saúde e Segurança Social

Portugal descriminalizou a interrupção voluntária da gravidez (IVG) em 2007. Esta lei, que consagrou o direito à mulher de decidir livremente sobre si e sobre a sua maternidade, provou ser uma política emancipatória extremamente positiva também do ponto de vista de saúde pública. Com ela reduziram-se as complicações de saúde e a mortalidade associadas a práticas clandestinas e promoveu-se o planeamento familiar.

Dezassete anos volvidos sobre a aprovação desta lei é, no entanto, necessário reconhecer que a mesma tem enfrentado inúmeros obstáculos. Tais obstáculos fazem com que direitos reconhecidos na legislação nem sempre possam ser exercidos e limitam em muito o acesso livre e informado à IVG.

Recorde-se que o hospital da Terceira nunca realizou IVG, o Hospital da Horta deixou de realizar este procedimento em outubro de 2023 e o Hospital de Ponta Delgada deixou de as realizar no final de 2021 por decisão do conselho de administração da altura – tendo as consultas de IVG sido retomadas apenas em novembro de 2023.

Em 2023, foram efetuadas 157 IVG, das quais 14 (8,9%) foram no Hospital da Horta, 12 no HDES (7,6%) e 131 no continente (83,5%).

Entre janeiro e setembro de 2024, sabe-se que foram realizadas 116 IVG, 93 no HDES (80,2%) e as restantes 23 em Portugal Continental (19,8%).

Segundo notícia do jornal Açoriano Oriental, após o incêndio de maio no HDES, este hospital apenas realiza “as interrupções voluntárias da gravidez solicitadas na sua área de referência”. Os hospitais da Terceira e da Horta passaram a encaminhar as utentes para a Clínica dos Arcos, uma clínica privada em Lisboa.

No entanto, desconhece-se quantas utentes foram encaminhadas de outras ilhas para São Miguel de janeiro a abril de 2024 e se as 23 utentes que se deslocaram a Portugal Continental representam apenas o período pós incêndio no HDES.

Considerando que a deslocação destas mulheres para Portugal Continental não pode continuar a ser encarada como solução, pelas implicações emocionais, sociais e económicas associadas.

Considerando que está previsto que o Hospital Modular abra na totalidade em janeiro de 2025 e que se desconhece quando retomarão os encaminhamentos de utentes de outras ilhas para realização de IVG no HDES.

Assim, nos termos estatutários e regimentais e atendendo ao exposto, a Representação Parlamentar do BE/Açores solicita a V.^a Ex.^a resposta às seguintes questões:

1 – Considerando que o Hospital da Horta deixou de realizar IVG em outubro de 2023 e que o HDES iniciou em novembro de 2023, por que motivo foram encaminhadas 131 utentes em 2023 para Portugal Continental para realizar este procedimento?

2 – Desde janeiro a abril de 2024 quantas utentes foram encaminhadas de outras ilhas para o Hospital de Ponta Delgada, para realização de procedimentos de IVG?

3 – Desde janeiro a novembro, inclusive, de 2024 quantas utentes da ilha de São Miguel solicitaram a realização de IVG? Solicita-se a desagregação mensal dos dados.

4 – Considerando que está previsto que o Hospital Modular abra na totalidade em janeiro de 2025, quando está prevista a retoma dos encaminhamentos de utentes de outras ilhas para a realização de IVG no HDES?

5 – Qual o número total de médicos especialistas em ginecologista/obstetrícia em cada um dos três hospitais da Região atualmente, e quantos, em cada hospital, declararam objeção de consciência para a prática de IVG?

6 – No ano de 2023, qual era o número total de médicos especialistas em ginecologista/obstetrícia em cada um dos três hospitais da Região atualmente, e quantos, em cada hospital, declararam objeção de consciência para a prática de IVG?

A Representação Parlamentar do BE/Açores



(António Lima)

Ponta Delgada, 2 de dezembro de 2024